

---

## A PERFORMANCE DO PALHAÇO DE FOLIA DE REIS: O CORPO RITUALIZADO

Aressa Egly Rios da Silveira  
Orientador: Prof. Dr. Zeca Ligiéro

O presente projeto propõe a análise da performance do palhaço de Folia de Reis, uma das manifestações espontâneas mais representativas da cultura popular brasileira. Esse importante performer será focado a partir do estudo da relação do corpo com o ritual. Na organização ritual da Folia observa-se a presença de componentes com funções específicas: mestre, contra-mestre, bandeireiro, músicos e palhaços. No ritual, que narra o episódio da visita dos Reis Magos ao Menino Jesus, a figura do palhaço assume o papel de soldado do rei Herodes, perseguidor do Menino Jesus, e traz consigo aspectos de teatralidade, presentes em sua indumentária, incluindo a máscara, e em sua performance. É sob esse prisma que pretendo analisar a figura do palhaço dentro da Folia, através de conceitos ligados à performance.

Sem perder de vista o contexto no qual se dá a performance do palhaço, esta análise examinará a sua origem, não só européia (como um herdeiro do espírito da cultura cômica popular medieval da Europa), mas também sua relação com a cultura africana (ritual dos mascarados) e a sua provável ligação com algumas tradições indígenas, como a dos Kraô. Será investigado também o seu papel dentro do próprio ritual e sua relação com o público. É de fundamental importância compreender os elementos que compõem sua performance (indumentária, máscara, dança e versos – chula), através do seu comportamento performático e ritualístico. Além do processo de aprendizagem e construção do conhecimento específico de sua arte, os modos de transmissão deste através da performance e os desdobramentos que se dão entre a performance (ações e comportamentos executados) e os estudos desenvolvidos atualmente nesse campo.

Para realizar essa pesquisa optei por concentrar-me em uma das diversas Folias existentes em Volta Redonda – RJ: a Jornada de Reis Estrela Moderna de Volta Redonda. Essa escolha se justifica pelo fato de já haver uma aproximação entre a pesquisadora e os foliões e também pelo interesse de trabalhar com Folias do interior do Estado, além de outro fator extremamente relevante: o fato desta ser a minha cidade de origem, pois conforme Gilberto Velho,

*(...) o conhecimento de situações ou indivíduos é construído a partir de um sistema de interações culturais e historicamente definidos. Embora aceite a idéia de que os repertórios humanos são limitados, suas combinações são suficientemente variadas para criar surpresas e abrir abismos, por mais familiares que indivíduos e situações possam parecer. (1978:42)*

Desta forma, acredito que a pesquisa tendo como ponto de partida a própria origem cultural do observador facilitará a interação com o objeto bem como a leitura

de seus elementos substanciais para futuras análises. E os seus principais objetivos são:

a) Investigar a origem do palhaço de Folia de Reis estabelecendo as possíveis relações existentes entre suas raízes culturais européia, africana e ameríndia, relacionando-as ao processo de miscigenação ocorrido no Brasil.

b) Identificar os modos de aprendizagem e transmissão dos conhecimentos específicos do palhaço de Folia de Reis: as suas funções dentro do ritual, as regras a serem seguidas e respeitadas, a chula (versos e dança), a confecção da indumentária (farda, máscara e bastão) e o conhecimento do enredo que a Folia narra através do ritual.

c) Investigar os comportamentos e ações do palhaço dentro do processo ritual da Folia e sua relação com a comunidade e o público. Observando, descrevendo e analisando as variações existentes entre as performances dos palhaços da Folia de Reis pesquisada.

d) Relacionar os aspectos e funções que na performance ritualística do palhaço estabelecem paralelos com outras caracterizações da performance, conforme a teoria da performance desenvolvida por Schechner (2000:29-30), e com outras teorias e conceitos existentes sobre performance.

Há um histórico no nosso país de dirigismo institucional que nos conduz ao distanciamento da possibilidade de nos aprofundar no entendimento desta representatividade social que é a cultura popular e as manifestações espontâneas produzidas pelo povo. Não só a população, mas também as instituições de ensino e pesquisa voltadas para o campo das artes e áreas afins, por muito tempo negligenciaram informações fundamentais sobre a formação e produção cultural brasileira, principalmente no campo da cultura popular, seja por negação daquilo que constitui a nossa própria formação como indivíduo pertencente a uma sociedade, seja por desconsiderarem a relevância desse tipo de informação e conhecimento na formação institucional de indivíduos e na própria especialização daqueles que se dedicaram especificamente ao estudo das artes.

Não pretendo aqui analisar o déficit em que se encontram atualmente os estudos no campo da cultura popular. Mas pretendo afirmar que acredito na relevância de pesquisas que se proponham a descobrir e redescobrir esse universo pouco explorado da nossa cultura – a cultura popular brasileira e suas manifestações espontâneas.

Diante dessas considerações, o presente projeto busca trazer à tona a riqueza cultural e expressiva do nosso povo através do estudo de uma, dentre as diversas manifestações espontâneas produzidas pelo povo: a Folia de Reis. Mais do que um mergulho sobre essa manifestação, este projeto pretende analisar não só o papel que o palhaço exerce dentro do ritual, mas o que esse *personagem* é capaz de revelar, através de sua performance (catalisando e atualizando os elementos que compõem a sua origem: européia, africana e ameríndia), do processo de miscigenação racial e cultural ocorrido no Brasil.

Este projeto propõe investigar além da origem do palhaço, a performance desempenhada por ele dentro do ritual, estabelecendo as relações existentes entre a sua performance e os elementos que a compõem, com as diferentes abordagens e definições sobre o conceito de performance, como a noção de *comportamento*

*duplamente restaurado* proposta por Schechner (2003), em que todo comportamento é uma colagem de comportamentos já exercidos; como o princípio da *dualidade do mundo* proposto por Bakhtin (1993), que diz respeito à convivência dos opostos, como o sagrado e o profano, o sublime e o grotesco (Hugo, 2004); como, também de Bakhtin, o *princípio material e corporal* referente às imagens do corpo e à todas as necessidades naturais, relativas ao *mundo terreno*, às necessidades *carnais*; imagens exageradas, hipertrofiadas e naturalistas do ser humano, que também estão presentes no corpo ritual do palhaço. Sobre o corpo ritual, afirma Amorim:

*“É a história de um corpo biológico que, ao praticar formas espetaculares de performance, revela também a história de um corpo cultural e social. Esta performance assume dimensões que dialogam e explicam a construção de um corpo cênico/sagrado”* (2007, p. 88).

Enfim, um olhar minucioso sobre esta manifestação espontânea, com foco na figura do palhaço de Folia de Reis, mostra-se relevante na medida em que pretende analisar e revelar aspectos específicos do seu comportamento performático, que nos conduzirão a uma melhor compreensão dos processos performáticos e ritualísticos presentes nesse ritual e em diversas manifestações da cultura popular brasileira, cuja riqueza ainda permanece pouco explorada.

A metodologia a ser utilizada integra a pesquisa bibliográfica, videográfica, iconográfica e a pesquisa de campo.

## BIBLIOGRAFIA

AMORIM, Sara Passabon. *Folia de Reis do Zumbi: uma prática performativa*. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Teatro do Centro de Letras e Artes da UNIRIO, 2007.

ANDRADE, Mário de. *Danças Dramáticas do Brasil*. 2ª ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 2002.

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovitch. *A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais*. São Paulo: HUCITEC; Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1993.

HUGO, Victor. *Do Grotesco e do Sublime*. 2ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

MONTEIRO, Ausonia Bernardes. *O palhaço da Folia de Reis: dança e performance afro-brasileira*. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Teatro do Centro de Letras e Artes da UNIRIO, 2004.

Revista *O Percevejo: Estudos da Performance*. Rio de Janeiro: Departamento de Teoria do Teatro, Programa de Pós-Graduação em Teatro, UNIRIO, Ano 11, nº 12, 2003.

SCHECHNER, Richard. “O que é performance”. In: *Revista O Percevejo*, Programa de Pós-Graduação em Teatro, UNIRIO. nº 11, vol 12, Rio de Janeiro, 2003.

26 | VELHO, Gilberto. “Observando o familiar”. In: *A aventura sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.